

ABRUEM E UPE REALIZAM 3º ENCONTRO DE EXTENSÃO



Nas últimas quarta (29) e quinta-feira (30) a Universidade de Pernambuco realizou o 3º Encontro de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). O evento é uma ação da Câmara de Extensão da Associação com o objetivo de discutir, com a comunidade acadêmica e público externo, assuntos relativos à extensão universitária.

A abertura contou com a presença da reitora da UPE, Socorro Cavalcanti, e do pró-reitor de Extensão e Cultura da Instituição, Luiz Alberto Rodrigues, que, juntos, deram as boas-vindas aos participantes. A reitora fez uma explanação geral sobre a UPE e desejou a todos um bom encontro. “É uma satisfação enorme recebê-los na sede da UPE, a única universidade estadual do Pernambuco. Teremos discussões importantes para o avanço das universidades”, disse.

As temáticas principais abordadas no Encontro foram “os desafios da inserção curricular da extensão”; “financiamento da extensão e consolidação da política nacional de extensão”; “extensão, cultura e tecnologia”; “a extensão na pós-graduação”; e “estratégias de comunicação nas ações de extensão”.

Representantes de 31 instituições de ensino superior do Brasil participaram do evento, que reuniu pró-reitores e diretores de Extensão de universidades estaduais e municipais afiliadas à Abruem.

Ao todo, os dois dias de programação contaram com três mesas-redondas, além de apresentações culturais.



Fonte: UPE, com alterações.

Unespar

UNESPAR REALIZA CERIMÔNIA PARA COMEMORAR 10 ANOS DE CREDENCIAMENTO



A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) realizará na próxima terça-feira, 5, evento comemorativo aos 10 anos de seu credenciamento. A cerimônia ocorrerá a partir das 15h, no Câmpus Paranavaí.

A Unespar foi credenciada pelo decreto nº 9.538, de 5 de dezembro de 2013. São 10 anos de trajetória de uma universidade que nasceu

por meio da integração de sete faculdades estaduais. Hoje é a 3ª maior universidade pública do Paraná em número de estudantes.

Unitau

UNITAU REALIZA CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO OFICIAL DE SEUS 50 ANOS

A Universidade de Taubaté realizará na próxima quarta-feira, 6, às 19h, cerimônia que marcará o início das comemorações do aniversário de 50 anos da Universidade. O evento ocorrerá no Solar da Viscondessa.

A Universidade de Taubaté, ao longo de cinco décadas, formou mais de 100 mil alunos que atuam no mercado de trabalho regional, nacional e internacional. Com aproximadamente 10 mil alunos, o compromisso da Unitau em oferecer ensino de qualidade é garantido por uma equipe de professores e por uma ampla infraestrutura, composta por 99 laboratórios, um acervo bibliográfico com mais de 240 mil exemplares, além de 53 grupos de pesquisa nas áreas de Humanas, de Biociências e de Exatas.



Uespi

UESPI AGORA CONTA COM NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



No último dia 24 de novembro a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em parceria com a Secretaria Estadual de Segurança Pública do Piauí (SSP - PI), inauguraram o Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, no Campus Poeta Torquato Neto, em Teresina. A ideia é que este

espaço seja usado para acolher mulheres que enfrentam violências dentro ou fora da Universidade.

O Núcleo será responsável por acolher, ouvir e orientar mulheres pertencentes ao corpo discente, docente, técnico administrativo e colaboradores da UESPI, que enfrentam violências, a fim de encaminhá-las para as redes de apoio necessárias.

Segundo a Psicóloga Vitória Antão, o Núcleo de enfrentamento à Violência representa um passo importante da Universidade na construção de trabalhos focados em combater a violência e promover a conscientização da comunidade acadêmica sobre este tema.

“As Universidade são espaços de construção de conhecimentos fundamentais para formação de saberes que podem refletir na consciência social sobre os direitos das mulheres. Então, ao utilizarmos estes espaços para falar e prevenir a violência temos muito mais chances de reduzir essa triste realidade e alcançar a sociedade com nossas ideias”, destaca a psicóloga.

A Superintendente de Cidadania e Defesa Social da SSP, Coronel Elizete Lima, defende que o espaço será essencial para integrar a Universidade e a Secretaria de Segurança Pública com foco no desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e de políticas que garantam o direito das mulheres.



“É de suma importância integrar esse projeto amparado pela UESPI, tendo em vista que a comunidade universitária merece essa atenção especial



na área das políticas públicas e este Núcleo surge como uma forma de complementar essas iniciativas. Além disso, discutir esse tema é importante para que nós mulheres nos sintamos cada vez mais integradas numa sociedade que prima pela igualdade, sem misoginia, longe do machismo”, comenta

a superintendente.

O vice-reitor da UESPI, Dr. Jesus Abreu, considera a iniciativa necessária, provando que a Universidade está sintonia com a implementação de políticas públicas de proteção às mulheres.

“A partir da implementação deste núcleo, vamos alinhar nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão focados em construir iniciativas capazes de sobrepor os muros da Universidade, para isso, vamos trabalhar na sugestão de projetos, pesquisas e parcerias que vão colaborar na formação de políticas públicas para as mulheres. Nesse sentido, nossos profissionais se inserem como formadores de opinião e pessoas capacitadas para promover projetos que vão influenciar a sociedade”, pontua o vice-reitor.

O Núcleo terá um grupo de trabalho formado por representantes da Universidade e da Secretaria, que irão elaborar os instrumentos e campanhas que guiarão os participantes dos Núcleos de Enfrentamento à Violência contra a Mulher nos campi da UESPI.

Para o Reitor da UESPI, Prof. Dr. Evandro Alberto, o Núcleo chega em um momento em que a sociedade discute a importância da equidade de gênero e da ocupação das mulheres em diversos espaços, bem como a necessidade da consolidação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência.



“Nosso foco é dar mais segurança para as relações sociais de gênero na Universidade e trabalhar para construir mecanismo que nos ajude a alcançar a equidade de gênero e garantir os direitos das mulheres. Ademais, a implementação do Núcleo possibilitará que a UESPI esteja presente nas discussões sobre a participação das mulheres em locais de poder, bem sua participação na formação de ideias para mudar essa realidade”, destaca o reitor.

A iniciativa se fundamenta nos princípios da igualdade, segurança, respeito, inclusão e dignidade das mulheres. Os principais objetivos deste termo incluem também o funcionamento de um espaço de acolhimento psicossocial e jurídico para mulheres, que já está funcionando no Campus Poeta Torquato Neto, de segunda-feira à sexta-feira, entre 14h e 20h.

Fonte: Comunicação Uespi. Texto: João Fernandes

Uern

RELATOS EMOCIONADOS MARCAM CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DO NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE A MULHER



Com falas que mesclaram dados históricos, experiências pessoais e objetivos futuros relacionados à luta pelos direitos feministas, a cerimônia de comemoração pelos 30 anos do Núcleo de Estudos Sobre a Mulher “Simone de Beauvoir”

(Nem) foi realizada na última quinta-feira, 30, no auditório da Faculdade de Serviço Social (Fasso).

O evento reuniu estudantes e docentes da Fasso e de outras faculdades, contando com mesa de abertura, debate com especialistas em estudos de gênero e apresentação do podcast Labcast Histórias de Desamor – projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Comunicação que aborda o feminicídio.

Durante a solenidade de abertura, a reitora Cícilia Maia destacou o fato de o núcleo se apresentar como um instrumento relevante não apenas para o desenvolvimento acadêmico dos membros, mas também para a comunidade além da Universidade.

“Isso que é extraordinário, que esse conhecimento não fique só na gente. O que a gente começa a refletir aqui, vai extrapolando também para os espaços onde ocupamos”, salientou a reitora.

Cícilia Maia frisou ainda a contribuição do núcleo e das reflexões por ele fomentadas para a construção de políticas em diversos ambientes, incluindo a própria Universidade.





Para ilustrar a aplicação dos debates relacionados aos direitos feministas e às discussões sobre gênero, a reitora citou ações desenvolvidas na instituição nos últimos anos, como o estabelecimento da equidade de gênero nos cargos de gestão, a descentralização da Ouvidoria e a criação do Auxílio-Creche e da

Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (Diaad).

A professora Joana Lacerda, diretora da Fasso, relatou parte do processo de criação do Nem e o papel que o grupo teve para a formação profissional de um número expressivo de pessoas.

“Foi muito emocionante esse processo. A gente tinha pessoas que dialogavam bastante, pessoas da Enfermagem, da Educação, que estavam na gestão, por exemplo, e que apoiavam esse processo. Assim o Nem foi sendo construído”.

Também presente ao evento, a discente Danylle Cristiane, do Centro Acadêmico do Curso de Serviço Social, salientou a importância da participação dos estudantes no núcleo.

“É fundamental que os alunos se articulem e estejam presentes nessa luta, nessa construção, que segue para além dos muros da universidade, para debates com outras pessoas, principalmente com mulheres fora do campo acadêmico”, comentou.

Os debates relacionados ao grupo, acrescentou a professora Mirla Cisne, da Fasso, perpassam também outras discussões que não se limitam à defesa dos direitos feministas.

“O Nem tem esse foco, mas tem também essa perspectiva de uma sociedade igualitária, então isso passa também por questões como o racismo e a desigualdade de classe, porque estudamos as formas de violência e de violação de direitos. E para mudar essa sociedade como um todo, temos que mudar como mulher. A gente se fortalece como coletivo”.

A professora aposentada Telma Gurgel, que também participou da construção do Nem, apresentou um histórico sobre o avanço das pautas e movimentos feministas nas últimas décadas, além de ressaltar conquistas recentes que tiveram a participação das reflexões abordadas no núcleo, como a criação do Hospital da Mulher Parteira Maria Correia, em dezembro de 2022.

“O Nem foi um sonho militante. Foi primeiramente o desafio de dizer que o machismo era cotidiano, está no dia a dia. Precisamos dizer pras mulheres que tínhamos que nos juntar e fortalecer o feminismo”, relatou, acrescentando ainda o papel do núcleo na vida das mulheres participantes.

A relevância do Nem na vida das pessoas que têm contato com as discussões fomentadas também foi apontada pela professora Iliana Diniz, da Fasso.

“O Nem se confunde com as próprias vidas. Quantas pessoas não já buscaram o Nem não só pra aprender, mas também para socializar situações, para que as pessoas ouvissem suas demandas? Nós temos uma responsabilidade de sempre buscar se capacitar para dar o retorno. A partir do Nem, muitas pesquisas se tornaram referência nacionalmente”.

“O Nem chegou na minha vida antes mesmo de eu chegar na universidade. Nós nem sabemos exatamente o impacto que ele tem na vida das pessoas, na formação de das mulheres, e isso demonstra que nosso trabalho é muito importante”, corroborou a professora da Fasso Suamy Soares, que também atua na Diaad.

A importância da criação do núcleo também foi apontada pela professora Fernanda Marques, que salientou o papel das discussões fomentadas para o estabelecimento de políticas abrangentes.

“A gente via no passado que a violência contra a mulher não era só uma questão de polícia, que não bastava haver uma delegacia, mas que que era um contexto que demandava diversas outras ações pra ser combatida”, destacou.

A professora recordou ainda o caso da professora da Fasso Roberta Cláudia, assassinada pelo ex-marido em outubro de 2003.

“Essa discussão também é importante pra gente desmistificar essa ideia de que só quem sofre a violência doméstica são as mulheres pobres e negras”, acrescentou.

O caso da professora Roberta Cláudia também foi abordado no podcast Labcast Histórias de Desamor, apresentado pela professora Daiany Dantas, do Departamento de Comunicação Social.

Produzido juntamente com alunos do Curso de Comunicação Social, o podcast se propõe a analisar casos de feminicídio e o papel por eles ocupado na mídia.

Os episódios ainda não foram lançados oficialmente, mas ações do projeto podem ser acessadas em seu perfil no Instagram: https://www.instagram.com/pod_historiasdedesamor/

Caso presencie ou passe por uma situação de violência doméstica, rompa esse ciclo. Faça sua denúncia pelo canal 180 ou ligue para 190, com base na Lei Maria da Penha.

Fonte: Comunicação Uern

UPE APROVA 62,5% DAS SOLICITAÇÕES DE NOVOS CURSOS STRICTO SENSU EM 2023, COM AMPLIAÇÃO PARA 24 MESTRADOS E 14 DOUTORADOS



Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação



No ano de 2023, a Universidade de Pernambuco (UPE) realizou a submissão de 8 Avaliações de Propostas de Cursos Novos (APCN) para stricto sensu, sendo 6 para doutorado e 2 para mestrado. Entre os anos de 2022 e 2023, a comunidade acadêmica da instituição se empenhou na elaboração dos documentos, organização da infraestrutura, proposta acadêmica e estruturação administrativa. O processo contou com o apoio da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEGI), que realizou avaliações prévias e debates com os docentes responsáveis pela elaboração dos projetos e a tramitação administrativa.

“A PROPEGI, entre os anos de 2022 e 2023, realizou um intenso trabalho, com debates e orientações sobre as propostas de novos mestrados e doutorados para a instituição. Nos últimos anos tivemos grandes avanços e, neste momento, continuamos com a ampliação da nossa rede de pós-graduação e o fortalecimento dos cursos já existentes. O resultado em 2023 é uma conquista muito importante, pois proporciona uma nova realidade para a Universidade de Pernambuco”, enfatizou o Prof. Carmelo Bastos, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação.

Das 8 propostas analisadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2023, a UPE aprovou 5 doutorados, sendo 3 cursos localizados no interior do Estado de Pernambuco. Os cursos autorizados para início das atividades são o Doutorado em Perícias Forenses, da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE), Doutorado em Engenharia de Sistemas, localizado na Escola Politécnica de Pernambuco (POLI-UPE), Doutorado Profissional em Educação, no Campus Mata Norte, Doutorado Profissional em Ensino de História, no Campus Mata Norte, e Doutorado em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares, que funcionará no Campus Petrolina.

Em 2023 a CAPES também divulgou as notas dos cursos já existentes. Neste índice, a Universidade de Pernambuco apresentou melhorias em quase todos indicadores, ampliando o número de cursos com conceito 5,

em uma escala que vai até 7. Poucos mestrados ainda mantêm nota 3, pois ainda não possuem um ciclo avaliativo completo.

O resultado deste ano amplia o total de cursos para 24 mestrados e 14 doutorados na instituição. Deste número, 47,8% dos Programas de Pós-graduação estão no interior do Estado de Pernambuco, colaborando para a formação profissional em diferentes regiões, com impactos significativos para a Região Nordeste e outras localidades do Brasil. Os índices conquistados em 2023 contrastam com o que era vivenciado em 2006, quando a instituição possuía apenas 1 doutorado e 6 mestrados, todos localizados na Região Metropolitana do Recife.

“A capilaridade da Universidade de Pernambuco proporciona grande possibilidade para a formação profissional em diferentes áreas do conhecimento em todas as macrorregiões de Pernambuco. Com o processo de interiorização da Pós-graduação, conseguimos ampliar a produção científica, a organização de projetos e a fixação de profissionais também no interior. A UPE continuará trabalhando para ampliar a Pós-graduação, não apenas na Região Metropolitana do Recife, com um forte planejamento acadêmico e financeiro”, destacou a Profa. Socorro Cavalcanti, Reitora da UPE.

O fortalecimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* na UPE tem contribuído para o fortalecimento de diferentes indicadores da instituição. Entre 2014 e 2022 foi percebido um crescimento de 106% no número de discentes matriculados, 130% de aumento na produção científica, tornando a UPE a 8ª universidade que mais publica artigos científicos e a 7ª com impacto científico mais relevante do Nordeste. Dentre os vários incentivos acadêmicos, destaca-se que os resultados também estão relacionados às ações em torno do Programa de Fortalecimento Acadêmico da UPE, que disponibiliza recursos através de editais para usos em projetos de pesquisa, mobilidade acadêmica e aquisição de materiais, que são fundamentais para a produção científica. Do mesmo modo, a UPE promoveu incentivo financeiro e acadêmico para os docentes com destacada produção científica e participação contínua nos Programas de Pós-graduação.

Fonte: Comunicação UPE

Unitau

ESTUDANTES DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DA UNITAU PROMOVEM 1ª MOSTRA DE CURTAS MAZZAROPI

Nesta segunda-feira (4), às 18h30, os universitários de Produção Audiovisual da Universidade de Taubaté (UNITAU) promovem a 1ª Mostra de Curtas, no Museu Mazzaropi. A iniciativa é realizada por meio de uma parceria entre as duas Instituições. O público pode participar gratuitamente.

Os curtas exibidos marcam a conclusão do Projeto de Aplicação, Pesquisa e Extensão (Papex), que, neste ano, teve como proposta central a valorização



da literatura regional. No projeto, os universitários desenvolveram conteúdos audiovisuais com o roteiro inspirado em obras de autores do Vale do Paraíba. A exibição dos curtas acontece no auditório do Museu Mazzaropi.

O estudante do 2º semestre de Produção Audiovisual Matheus Luiz comenta como foi o processo

de produzir conteúdo audiovisual focado na valorização regional. “Foi muito interessante e desafiador. A adaptação foi um desafio, pois precisamos passar a ideia presente na obra do escritor para um curta dentro dos valores da Universidade. Então, tivemos de adaptar para o âmbito audiovisual”.

Idealizada pelos estudantes, a ação contou com a direção do coordenador do curso de Produção Audiovisual, Prof. Dr. Thiago Molina. Ele explica a importância do desenvolvimento dos curtas-metragens. “Dentro da proposta do curso, entendemos que os universitários devem ter uma produção mais intensa e rápida, para que possam se apropriar dos conceitos e das técnicas aprendidos. Esse projeto está sendo uma oportunidade para que os estudantes possam aplicar seus conhecimentos em um trabalho que exige maior comprometimento e envolvimento”. O docente também comenta a escolha de autores locais. “Há sempre uma preocupação da Universidade em pensar nas relações que se pode estabelecer com a comunidade, então escolher os autores do Vale estabelece essa relação de forma direta, além de trazer a valorização da literatura e da cultura regional”.

A expectativa de público para a Mostra de Produção Audiovisual é de cerca de 300 pessoas. Os espectadores poderão conferir de perto os curtas-metragens produzidos, além de acompanharem um bate-papo com os autores que tiveram suas obras representadas. Os autores que tiveram suas obras adaptadas em curta-metragem foram: Trycia Mello, com o conto “Quarto 171”; Renato Dutra, com o “Amor de Irmão”; Mateus Jardim Calil, com “ O Caminho do Falso Brilho”; José Augusto Ribeiro, com “Os Novos Guardiões”; Maurício Pereira, com “O Corpo Seco”.

O Museu Mazzaropi está localizado na Estrada Amácio Mazzaropi, 249, Itaim, Taubaté. A entrada é gratuita, porém é necessário apresentar o ingresso que pode ser garantido no link <https://www.sympla.com.br/evento/1deg-mostra-de-curtas-museu-mazzaropi/2252596>. A mostra também será transmitida ao vivo pelo Canal no Youtube, na TV UNITAU - <https://www.youtube.com/watch?v=8mBN-9y3ESk> .

Fonte: ACOM UNITAU. Texto: Ariane Viana

ACADÊMICOS DO CAMPUS FORMOSA TÊM ARTIGOS APROVADOS PARA PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL

Os acadêmicos Raphaela Nogueira Dutra, Leticia Grecco e Nasser Fraga, do curso de Medicina do Campus Formosa da Universidade de Rio Verde, UniRV, tiveram quatro trabalhos aprovados para publicação em uma respeitável Revista Internacional, com classificação Qualis A4. Essa conquista destaca não apenas a qualidade da pesquisa e o seu incentivo na Instituição, mas também reforça seu compromisso inabalável com a excelência acadêmica.

A revista europeia, Cuadernos de Educación y Desarrollo, aprovou dois artigos completos: “Queda e suas consequências para os indivíduos idosos: revisão de literatura” e “Semaglutida como coadjuvante para tratamento da obesidade infantil: uma revisão sistemática”; e dois resumos simples: “Pneumonia associada à ventilação mecânica: uma realidade em UTI” e “Prática de exercícios físicos em um centro de atendimento socioeducativo: um relato de experiência”.

Além disso, o grupo também teve um banner aprovado, intitulado “Farmacologia Aplicada no Tratamento da Contratura Capsular de Mama”. Este trabalho contou também com a colaboração da discente Millena Lima Pascoal Moura, sob a orientação valiosa do Professor Hilton.

Esta publicação ressalta a importância da pesquisa acadêmica na UniRV e demonstra uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento em diversas áreas da Medicina em escala internacional. Em nome do grupo, a acadêmica Raphaela Nogueira conta que esta conquista reflete o padrão de qualidade que os discentes buscam atingir na Instituição.

“Essa conquista representa muito mais do que simplesmente a aprovação de quatro trabalhos em uma revista internacional Qualis A4. Para nós, essa jornada foi uma profunda imersão na superação de desafios, na consolidação do nosso compromisso com a pesquisa e na validação do nosso esforço conjunto. Além disso, essa aprovação terá um impacto direto em nossos currículos no Lates, agregando um diferencial valioso à nossa formação. Estamos nos sentindo recompensados pelo nosso esforço e, acima de tudo, por termos produzido ciência de excelência”, declara a estudante.

Fonte: Ascom UniRV. Texto: Ana Júlia de Oliveira Sales



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro